Ata da Quinta Reunião Ordinária do Quinto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil, novecentos e noventa e cinco. Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Lavras os Vereadores: Evandro Castanheira Lacerda - Presidente, Eduardo Louis Marani - Vice-Presidente, Álvaro Eustáquio Pedrosa - 2º Secretário, Nilson Teodoro de Carvalho - Tesoureiro, Hélio Haddad, Edson Alves de Abreu, João Batista de Rezende, Lafayette Lauz Moor gal de Andrada, Daniel Costa, Ennio Mendes de Siqueira, Sebastião dos Santos Vieira, Antônio Marcos Possato, João Caetano Neto e Sebastião Carlos Torres. O Vereador Louis Augusto de Paula Lima não compareceu à reunião por motivo de doença, conforme o atestado médico fornecido pelo Dr. João Oscar P. Gonçalves, justificando sua ausência a esta e à reunião anterior. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: convite para a V Feira Mineira de Artesanato Rural de Lavras; informação do

cipal de Obras, enviando 20 exemplares do livro "Código de Obras do Município – Lei de Uso e Ocupação do Solo"; Ofício nº 123/95, do Reitor da UFLA, fazendo informação; Ofício 118/95, do Presidente da Câmara Municipal de Contagem, fazendo convocação; convite para o 1º Simpósio Regional de Direito Administrativo; revista Parlamento – Publicação da bancada do PT na Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; relatório 1994, da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento. Deram entrada na Casa os Projetos: 1) Projeto de Lei nº 017/95 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Poder Executivo a conceder abono aos servidores públicos municipais"; 2) Projeto de Lei nº 018/95 (Autoria do Chefe do Executivo) "Referenda e reitera o Termo Aditivo ao Convênio celebrado entre o Município de Lavras, o Hospital Dr. Monteiro de Assistência à Infância e a Maternidade e a Santa Casa de Misericórdia de Lavras"; 3) Projeto de Resolução nº (Autoria da Mesa Diretora) "Autoriza a Mesa Diretora a conceder abono aos servidores da Câmara Municipal de Lavras. No próximo momento, o Presidente comunicou aos Senhores Vereadores que estaria participando nos dias 1 e 2 de maio, juntamente com a Prefeita e os representantes do Município eleitos na audiência pública municipal, da audiência pública regional, em Varginha, quando seriam discutidas e eleitas as propostas prioritárias para a região. Ressaltou que seria importante a participação dos Vereadores no evento e convidou-os. Os Vereadores Lafayette Luiz Pereira de Andrada, Antônio Marcos Rossato, Eduardo Louis Narami, Sebastião Car-

dos Torres, Daniel Costa e João Batista de Rezende se dispuseram a participar da audiência, em um ou outro dias. Ainda nas comunicações da Mesa, o Presidente usou da palavra para dizer que concordava que o papel da imprensa era divulgar os fatos ocorridos, mas não achava justo que publicassem que nas reuniões da Câmara os Vereadores só tomavam água mineral e jogavam aviõezinhos de papel uns nos outros, porque muitos Projetos importantes para o Município foram estudados seriamente, discutidos e votados pela Câmara; só no ano em curso foram constituídas mais de cinco Comissões Especiais para a verificação de questões também importantes para a comunidade e, ainda, era uma Câmara com apenas quatro servidores, enquanto viam-se outras com grande número de pessoal em cidades do mesmo porte de Lavras; também as reuniões extraordinárias não eram pagas aos Vereadores, inexistindo os "jettons". Finalmente, disse que foi uma matéria infeliz porque não retratou a verdade. Na segunda parte dos trabalhos, foram discutidos e votados os Projetos: 1) Projeto de Lei nº 010/95 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Minas Gerais, e dá outras providências". Em primeira discussão e votação. O Vereador Sebastião Carlos Torres apresentou quatro emendas ao Projeto, que passaram pelas Comissões Permanentes, recebendo seus Pareceres, que foram discutidos votados e aprovados. As emendas também foram discutidas, votadas e aprovadas. Assim, o Projeto foi posto em primeira votação, secreta. Catorze Vereadores votaram e apuração dos votos foi feita pelos Vereadores Daniel Costa e João Batista de Rezende. Treze (13) Vereadores votaram a

favor e nove votos contra. O Projeto foi aprovado e determinado para a pauta da próxima reunião.
2) Projeto de Lei nº 015/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1996 e dá outras providências", continuou aguardando o parecer da Comissão de Legislação e Justiça. O Projeto de Lei nº (Autoria do Vereador Lafayette Luiz Doorgal de Andrada) "Dá denominação de rua Dr. Evaristo Tidella de Carvalho" e o Projeto de Resolução nº - (Autoria do Vereador Luiz Augusto de Paula Lima) "Modifica o Regimento Interno da Câmara Municipal de Lavras" continuaram sustados pela Mesa. O Projeto de Lei nº 016/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Altera a Lei nº 2109, de 27 de abril de 1994, que dispõe sobre a estrutura organizacional e o Plano de Cargos e Vencimentos da Administração Pública" continuou com vista à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas, a pedido do Vereador João Batista de Rezende. O Projeto de Resolução nº (Autoria do Vereador Eduardo Luiz Narani) diga, (Autoria dos Vereadores Eduardo Luiz Narani e Hélio Haddad) "Concede Título de Cidadão Honorário de Lavras ao Dr. Henrique de Alcântara Passaro" continuou aguardando o parecer da Comissão Especial constituída pelos Vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa, Edson Alves de Moreu e Sebastião dos Santos Vieira. Os três Projetos que deram entrada na Casa passaram, cada um ao seu tempo, pelas Comissões Permanentes, recebendo seus pareceres, que foram discutidos votados e aprovados. Quando o Projeto de Lei nº 018/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Referenda e reitera o Termo Aditivo ao Convênio celebrado entre o Município de Lavras, o Hospi

tal Caz Monteiro de Assistência à Infância e à Maternidade e a Santa Casa de Misericórdia de Icaraí", o Vereador Sebastião dos Santos Vieira pediu a palavra e explicou que pelo convênio com o Município, os hospitais vinham recebendo cada um sete mil e quinhentos reais por mês, enquanto a despesa com o Pronto Socorro girava em torno de vinte e oito mil reais. A Prefeitura propôs pagar quinze mil reais por mês, alegando que era a despesa máxima que poderia ter com aquele serviço, mas os hospitais continuavam esperando o repasse de sete mil e quinhentos reais, que seria feito caso o Projeto de Lei nº 018/95 fosse aprovado pela Câmara. O Vereador Sebastião Carlos Torres requereu à Mesa que enviasse ofício à Prefeita pedindo informação sobre qual providência seria tomada para o funcionamento do Pronto Socorro, uma vez que o prazo de vigência do convênio ficou reduzido para 31 de maio de 1995, conforme a cláusula segunda do Termo Aditivo. Observou ainda o Vereador que faltava cópia do Convênio no Projeto de Lei, pediu à Mesa que fizesse aquela solicitação à Prefeitura. Já nos pronunciamentos dos Vereadores inscritos anteipadamente, o Vereador Sebastião Carlos Torres disse que estranhava o fato do Secretário M. Saúde dizer que não aceitaria denúncias sobre os atendimentos, sem que fossem por escrito e os nomes das pessoas envolvidas citados, como a denúncia feita pelo Vereador Ormis Mendes de Siqueira com respeito a um mal atendimento por uma profissional do Posto de Saúde Silvio Menicucci. Disse que se a administração fosse realmente transparente, o Vereador denunciaria e o Secretário apuraria o ocorrido. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa pediu aparte e denunciou tam-

bém que uma funcionária da Policlínica vinha dificultando o atendimento e, principalmente, quando se tratava de um pedido de Vereador. O Presidente resolveu nomear a Comissão Especial formada pelos Vereadores Sebastião Carlos Torres, Ennio Mendes de Siqueira e Nilson Teodoro de Carvalho para apurar aquelas denúncias. O Vereador Hélio Hoad dad, ao seu tempo, perguntou ao Presidente se a nova escada do prédio da Câmara havia sido feita dentro dos parâmetros técnicos, uma vez que estava preocupado quanto à sua segurança. O Presidente respondeu-lhe que verificaria junto ao Engenheiro responsável. O Vereador Sebastião dos Santos Veiga, usando da palavra explicou que pessoas que vinham frequentando o curso de Enfermagem estavam sendo mal informadas com respeito à determinação do COREN para o exercício daquela profissão. Esclareceu que por determinação legal só poderiam exercer atividades de enfermagem nos hospitais somente aquelas pessoas que tivessem o primeiro grau concluído (até a 8ª série) e o curso para a atividade propriamente dita e, aquelas pessoas que exerceram por dez anos a atividade de enfermagem também teriam suas carteiras expedidas, mas exerceriam atividades diferentes das demais. Finalmente, disse que o objetivo de tudo aquilo era que o pessoal que trabalhasse nos hospitais tivesse uma formação (conhecimento teórico) e experiência. A Mesa defferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes:
a) do Vereador Sebastião dos Santos Veiga;

pedindo informação sobre a providência tomada para o funcionamento obrigatório de plantão de atendimento nas farmácias e drogarias da cidade, sugerindo a mudança dos locais de entrada e saída do Parque de Exposições, sugerindo a constituição de uma comissão especial para a escolha dos shows realizados durante as exposições de bairros; b) do Vereador João Batista de Rezende: pedindo informação sobre o destino do relógio digital antes instalado à Praça Leonardo Pereira; enviando cumprimentos ao Sr. José Horácio Martins, Presidente da Núcleo de Criadores do Gado Holandês, em Eloi Mendes; c) do Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa: sugerindo mudança no itinerário do ônibus Gato Preto - Nova Lourdes; pedindo serviços de capina e recapeamento asfáltico na rua José Correa Soares, no Bairro Jardim Glória; d) do Vereador Eduardo Luis Narani: reiterando sua solicitação para a extensão da linha de ônibus de transporte coletivo urbano que parte do B. Jardim Floresta e passa pela E. Rodoviária aos Bairros Vale do Sol, Santa Efigênia e Bela Vista; pedindo a extensão de uma linha de ônibus para beneficiar os moradores do Bairro Serra Verde; reiterando sua solicitação para a colocação dos bancos, retirados da Praça Dr. Augusto Silva, nas praças dos Bairros Vale do Sol e Bela Vista; solicitando a substituição do telefone público instalado à rua Manoel Fernandes Lima, nº 337, B. Cascalho, por um telefone comunitário, a pedido dos moradores; e) do Vereador Daniel Costa: solicitando a instalação de pedestal para caixa de coleta de correspondência à Av. Álvaro Augusto Leite

nº 22, no Bairro Olaria; pedindo informação sobre a concessão das contribuições correntes às entidades, autorizadas pela Lei nº 2144, de 21.12.94, especificamente ao FX Clube de Lavras; pedindo providências para a segurança do pessoal que trabalha na conservação dos jardins da Praça Comendador José Esteves; pedindo a instalação de dois postes de iluminação pública na rua Interact Club de Lavras; f) do Vereador Ennio Mendes de Siqueira: pedindo a retirada de um poste colocado indevidamente entre as ruas Mitre Teixeira com Jorge Duarte; pedindo a execução de obras no final da rua Mitre Teixeira, inclusive calçamento e ligação da rede de esgoto; solicitando execução de obras de infra-estrutura na rua Maria Joana de Oliveira; pedindo uma reforma urgente na Praça Dr. Jorge; pedindo a realização de obras de melhoria nas ruas do Conjunto Habitacional "Júlio Sidney Pinto"; pedindo providências quanto a um reparo mal feito na rua do Instituto, sentido Vila São Francisco; pedindo providências urgentes para solucionar o problema da falta de energia elétrica em várias residências da cidade; sugerindo a aquisição de uma área de terreno pela Prefeitura, dividindo-a em lotes industriais, com a finalidade de doá-los às pequenas e médias empresas da cidade; g) do Vereador Antônio Marcos Possato: pedindo informação sobre as obras da Câmara; sugerindo a distribuição de cestas básicas de alimentos às famílias com renda mensal inferior a um salário mínimo; sugerindo a instalação de linhas telefônicas públicas para as escolas rurais; sugerindo a uniformi

zação dos servidores públicos municipais; h) da Mesa Diretora: solicitando cópia do convênio mencionado no Projeto de Lei 018/95; i) do Vereador Haélio Haddad: pedindo a vistoria das caçambas dos caminhões de coleta de lixo da Prefeitura; j) do Vereador João Caetano Neto: enviando cumprimentos à Prefeita pela serviço de pavimentação asfáltica na rua Maria Nesquita Goulart. Nada mais havendo a ser tratado em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Edson de Oliveira.

Daniel Costa

Ferreira

Dr.

João Caetano Neto

Ata da Primeira Reunião Ordinária do Sexto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Laranjeiras, da Sessão Legislativa de hum mil, novecentos e noventa e cinco. Dos cinco dias do mês de junho do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Laranjeiras os Vereado